Ata da Audiência Pública realizada no dia treze de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. Por volta das nove horas da manhã, o vereador Ronan Liberal Jr. (MDB), presidente da Câmara Municipal de Santarém, deu boas-vindas aos presentes e informou que esta audiência se destina a tratar "**COM A COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ - COSANPA, DIREÇÃO DE SANTARÉM, DO PROBLEMA DA FALTA DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM**", por força da solicitação feita através do requerimento n° 1908/2022, de autoria do vereador JK do Povão (PSDB). De modo sequente, solicitou que os convidados ocupassem os assentos ao lado esquerdo: Doutor José Antônio de Angelis, presidente da COSANPA; senhora Flávia Carpegiani, diretora interna da COSANPA; senhor Coronel Antenor, representante do Centro Regional de Governo; senhor Antônio Sérgio, representante da coordenação da Estrutura e Logística do Centro Regional de Governo; Doutora Lilian Braga, representante do Ministério Público. Em seguida, convidou para ocupar os assentos à direita: Senhor Manuel Pires, representante do Maracanã I; senhor João Almeida, vice-presidente do Bairro Elcione Barbalho; Padre Eugênio representante da área pastoral Santa Paulina; Claudia Santana, representante da FAMCOS; Valquíria Santos, representante do Bairro Salvação; senhor Alberto Aquino e senhora Marília do Nascimento, representantes da equipe técnica da COSANPA; Senhor Narciso Senna, Presidente do Conselho Municipal De Saneamento. Composta a mesa de debates, o presidente Ronan Liberal Jr. explicou a dinâmica da audiência, em seguida, convidou o vereador Angelo Tapajós para realizar a leitura do requerimento que originou esta audiência. Concluído a leitura, o presidente passou a palavra ao vereador JK do Povão para que pudesse fazer as suas considerações acerca do tema proposto pelo mesmo. O vereador **JK DO POVÃO (PSDB)** agradeceu a presença da equipe da COSANPA e lideranças dos bairros presentes. Em seguida, destacou ser uma importante audiência principalmente para aqueles que estão sofrendo com o problema da falta de água, frisando que nenhum governador que veio em Santarém conseguiu solucionar a problemática. Enfatizou que houve investimentos, mas ainda não aconteceu solução. Disse que reconhece o trabalho da senhora Flávia Carpegiani, no entanto, ressaltou a necessidade de autonomia da concessionária. Registrou que a população solicitou do vereador esta audiência para que possam dar esclarecimento da problemática existente. Em seguida, a fala foi concedida aos convidados. O senhor **JOÃO ALMEIDA**, representante do Bairro Elcione Barbalho, direcionou a sua fala ao presidente da Companhia, relatando que a Zona Oeste que compõe os bairros Santarenzinho, Maracanã e Conquista estão há quatro meses sem água. Disse que já realizaram várias reuniões em que a direção da Cosanpa Regional se comprometeu perante ao Ministério Público de cavar os poços que se localizam nos Bairros Salvação e Elcione Barbalho. Além disso, relatou que o carro pipa não supri o abastecimento de água dos bairros. Na ocasião, solicitou que outra equipe iniciasse a perfuração no poço da Elcione Barbalho, pois não tem como esperar a equipe do bairro Salvação terminar o serviço para se iniciar o poço do bairro Elcione Barbalho. Pediu ainda uma bomba de reserva e almoxarifado em Santarém para que evitassem dependência da COSANPA de Belém. A senhora **CLÁUDIA SANTANA**, representante da FAMCOS, registrou que a Zona Oeste da cidade, encontra-se há quatro meses sem água. Enfatizou sobre os riscos que a ausência da água pode ocasionar, e pediu que o Poder Legislativo possa tomar a frente a demanda para dar celeridade a sua resolução. Disse que as falas são de indignação com os governantes em virtude da falta de sensibilidade, pois a água é uma situação emergente e acarreta um impacto social. Pediu que sentem com o governo do Estado para que possa fazer os encaminhamentos necessário. Disse que ver o esforço da doutora Flávia Carpeggiani, no entanto, não tem tanta resposta e que as conversas direcionadas não surtiu efeito. Na oportunidade, manifestou seu repúdio em razão da ausência de alguns representantes que poderiam fortalecer as falas da populações. Dando seguimento à sessão, o presidente Ronan Liberal Júnior convidou o senhor Emir Aguiar, secretário municipal de Administração e Governo, para fazer parte da mesa. O senhor **MANOEL PIRES**, representante do Bairro Maracanã I, registrou a situação gritante que a população tem passado com a falta de água. Relatou que a população está comprando água para beber, as criança estão sem ir as escolas,

e outras pessoas procurando poço dos vizinhos. Disse que já houve várias reuniões para tratar sobre a problemática da falta de água no Bairro Maracanã, ressaltando que estão sem resposta e que existe a permanência desse problema, e pedem aos representantes que tomem providências em caráter de urgência. Falou ainda da questão da cobrança pelo serviço, que estão pagando para não ter água. Disse que precisam de respostas e soluções e que não adiante ficar em audiência. Disse que o governador deve uma resposta à Santarém. O senhor **PADRE EUGÊNIO**, representante da área pastoral Santa Paulina, disse ao diretor da COSANPA que estão cansados de ir a concessionária e não obterem resposta. Fez um reflexão bíblica, em seguida, falou da falta de sensibilidade das autoridades, enfatizando que estão muito em palavras. Solicitou ao diretor da concessionária que resolva a questão da água através de concretude, reforçando que, se a senhora Flávia não tem capacidade de resolver o problema, deve ser substituída. A senhora **WALQUIRIA SANTOS**, represente do Bairro Salvação, manifestou indignação com a ausência dos pares na Casa. Relatou que o Bairro Salvação não tem poço e os moradores estão recebendo água de carro pipa. Disse que tem um poço sendo cavado, mas faz dias que os trabalhos estão parados. Manifestou a ideia de mudança na gerencia da COSANPA, argumentando que que não acredita mais na doutora Flávia Carpegiani. Pediu uma resposta ao governador Hélder Barbalho sobre a situação. Pedindo a palavra, o vereador **ANGELO TAPAJÓS (REPUBLICANOS)** registrou que há vinte e um vereadores, mas não são omissos com relação a COSANPA. Registrou que foi procurado pelo Bairro e escutou as lideranças que haviam destacado a preocupação da falta de água na área. Comentou que os vereadores em sua maioria, são atuante, e não podem agir diretamente pois a companhia de saneamento é de responsabilidade do Governo do Estado, e que é necessário a colaboração dos deputados estaduais para ajudar na questão. Reforçou que a maioria dos parlamentares estão sensíveis à causa. Concluiu informando que na próxima terça-feira estará indo a Belém para tratar sobre esta demanda. O presidente Ronan Liberal Júnior pediu que pudessem objetivar as falas para que no final seja feito os devidos encaminhamentos para que de fato esta audiência tenha a sua finalidade e a população seja atendida. O senhor **NARCISO SENNA**, representante do Conselho Municipal de Saneamento, manifestou seu descontentamento e crítica pelo fato de o Conselho nunca ter sido convidado para nenhum debate acerca do tema saneamento em Santarém. Relatou que o Conselho lutou para que fosse aprovado na Lei orçamentaria uma verba, que hoje é destinada a política de saneamento, mas até hoje não receberam nenhum incentivo. Argumentou que não existe falta de água, mas falta de gestão do que se tem. Segundo ele, a produção de água da COSANPA teria quantidade suficiente para suprir a população, mas não conseguem manter, pois as perdas devido a estrutura é imensa, conseguindo de 30 a 40 da captação e distribuição. Recordou que ano passado estiveram na Câmara tratando sobre a questão e foi dado o prazo de 6 meses ou que em 2022 teriam a maior parte do problema resolvido. Salientou que saneamento não existe a curto prazo, é sempre a longo prazo, pois é necessário investimento, estrutura e organização. Enfatizou que, se não houver planejamento e investimento, não haverá solução; salientou ainda sobre a necessidade de descentralização do Estado, e de colocar uma gestão na regional que consiga resolver a situação, pois da forma contrária, não haverá solução. Disse que com o passar do tempo vem se mudando a gestão, as pessoas, mas os problemas continuam sendo o mesmo, e a população vem solicitando resolução e esta não se dá, ver promessas de inauguração de equipamento que não se inauguram ou outras não funcionam. Registrou que nos Bairros Amparo Conquista existe um reservatório que não funcionou, e que fizeram outro no Álvaro Adolfo que também não funcionou. Disse que devem encaminhar solução para efetivamente resolvam o problema. O presidente registrou a presença da vereadora enfermeira Alba Leal, vereador Carlos Martins, e convidou para fazer parte da Mesa a ex-prefeita Maria do Carmo. A senhora **GRACIELE BRANDÃO**, representante do Bairro Elcione Barbalho e Grande Área do Maracanã. Destacou das negociações que haviam acontecido e que, até o momento, não haviam sido executados como a construção de um poço que foi prometido com 45 dias e que haveria água das 6h às 12h ou de 6h às 9h. Além disso, registrou que o carro pipa não supri a necessidade das famílias, e não chega em alguns endereços. Lamentou a

falta de respeito e comprometimento da COSANPA com os moradores da Grande Área do Maracanã. Em seguida, a palavra foi concedida aos representantes da COSANPA. O senhor **JOSÉ DE ANGELES**, presidente da COSANPA, registrou que está representando o Governador Hélder Barbalho, e que a concessionária está aqui para dar solução. Relatou que é engenheiro e trabalha há mais de 40 anos com saneamento, e que foi convocado para resolver o problema de saneamento no Estado. Disse que não podem deixar de trazer alguns autores, registrando que tem problema de energia elétrica que queima as bombas; também, relatou que tiveram uma pandemia que prejudicou todo o investimento. Enfatizou que não é contra os moradores e nem causador do problema, e que os servidores da Companhia são profissionais da área indicados pelo Governador. Disse que nunca deixou uma comunidade sem água, mas precisam de tempo, pois não se cava um poço de um dia para noite, estão fazendo o melhor para tentar atender a todos. Destacou que já estão perfurando um poço, e que já perderam dois em virtude das bombas travarem embaixo e não conseguirem bombear. Relatou que ficaram 20 dias tentando tirar as bombas para consertar, colocaram bomba menores, mas houve problema da vazão. Disse que tem um aquífero sim, mas nenhum governador resolveu captar água dele, toda água é subterrânea e o bombeamento é mais difícil. Disse que estão estudando para fazer uma capitação para tratar água, é uma solução a médio e longo prazo. Sobre a perfuração do poço do Residencial Salvação informou que precisam dos filtros para filtrar água e trazer para superfície, e como está faltando matéria prima, tiveram dificuldade de trazer, conversaram com a perfuradora FEMAC, e acredita que a perfuração vai acabar até o final do mês, e depois estarão seguindo para o poço do Bairro Elcione Barbalho, mas precisam de 30 a 40 dias para o serviço. Destacou que a preocupação está com a casa dos moradores desses bairros, enfatizando que não viriam a esta audiência se não houvesse preocupação. Registrou que vai falar o que dá de fazer, que precisam fazer ações provisoriamente até resolver a situação. Disse que está para pedir desculpas, mas não é fácil enfrentar isso. Registrou ainda que tem rede com mais de cinquenta anos, que se pretende trocar; e não viu críticas a empresa Equatorial energia, a qual apresenta problemas com a oscilação de energia o que prejudicam as bombas; com relação a água do aquífero é melhor captar e tratar, mas reforçou que existe um grande trabalho e gasto de recurso. Agradeceu e pediu desculpas à população, mencionando que a legislação mudou o marco legal regulatório do saneamento e que governador Hélder Barbalho está estudando o plano da universalização do marco quanto as mudanças previstas, pois se não houver o cumprimento, não tem financiamento e nem obras. Em seguida, pediu a palavra o vereador **BIGA KALAHARE (PT)** que destacou ser válido falar sobre a construção dos poços, mas acredita que as problemáticas estão nos poços já existente, assim como a questão da necessidade de um almoxarifado na região. Criticou sobre a dependência de Santarém para com a COSANPA em Belém, o que acarreta ficarem meses sem bomba, e neste momento, ver como é necessário um almoxarifado. Por tanto, reforçou que é preciso haver uma independente de Belém, e que se faz necessário a existência de um almoxarifado com material reservado para evitar maiores transtornos à população. O senhor **NASCIMENTO**, assessor do diretor da COSANPA, disse que é sensível a todo trabalho da doutora Carpegiani, e que estão como Cosanpa tentando fazer o melhor por Santarém. Registrou que Santarém, na década de 80 apresentava 180 mil habitantes, agora são mais de 300 mil, e o sistema que foi projetado nesta década, com o crescimento desordenado, não vai suportar a demanda. Registrou que tem uma região de 18 km ², uma rede hidrográfica formada com 6 bacias, porém a tecnologia não é simples para fazer uso dessa água, a solução mais rápido seria a captação subterrânea, que não é simples, tanto que em 2019 foi feito uma poço no Bairro Elcione Barbalho, mas com movimento de terra em 2020, a bomba ficou presa. Falou a respeito da importância do almoxarifado, porém, em dois anos e meio ficaram travados com a pandemia, e tiveram dez meses de pleito eleitoral, o que impediu de comprar e contratar com administração pública. Destacou que Santarém está recebendo bombas reservas horizontais de uma compra feita em 2021, em virtude de processos legais que não há como mudar; em relação ao almoxarifado, destacou estarem trabalhando a implantação dele em Santarém. Comentou que é de conhecimento os bairros prejudicados pela ausência de água, e que

não estão para esconder fatos e mascarar, pois sabem que estão em crise e precisam gerenciar. Confirmou que vão implementar uma força tarefa para estar solucionando a questão. Disse que precisa de tempo, e que as obras de saneamento foram pensadas para 30 anos, argumentando que não é um estudo simples, que precisam pensar na densidade, na forma de chegar o reparo e aquisição, e verificar o que tem no mercado local para que possam adequar a cada realidade um sistema de abastecimento. Disse que não queria falar da concessionaria de energia elétrica, só que alguém tem uma outra tecnologia que transforma energia elétrica em mecânica, e sair da energia elétrica, depende da qualidade de energia. De acordo com ele, é algo complexo, mas tem que trazer pontos técnicos. Sobre o poço do Bairro Elcione Barbalho, disse que a diretora trabalhou para fazer a desapropriação do terreno para obra iniciar, mas por questões políticas e jurídicas houve uma demora que tiveram que passar para o Salvação. Falou que foram buscar filtros fora de Santarém para atender o PH da água, então estão aguardando um filtro melhor. Enfatizou que não é fácil fazer esse trabalho de saneamento na Amazônia, mas o compromisso que estabelecem é de uma força tarefa em Santarém, o presidente já intimou o melhor time dele, com o grupo que já trabalha em Santarém. Em seguida, foi concedida a palavra a doutora **MARIA DO CARMO MARTINS**, ex-prefeita de Santarém e atual deputada estadual eleita. Na oportunidade, agradeceu a deferência de falar. Segundo ela, fez questão de vir a esta audiência e como deputada quer de antemão manifestar compromisso com a luta da COSANPA. Parabenizou a COSANPA pela atitude de pedir desculpas, pois reconhecer não é fácil, é o primeiro passo, sendo importante discutir com a sociedade santarena. Também parabenizou aos movimentos sociais presentes enfatizando a importância desse equilíbrio com o desejo de sempre haver um diálogo. Falou para COSANPA sobre a regionalização, de se discutir com o governador a questão, pois se fosse regionalizada e com autonomia, com certeza haveria um atendimento mais rápido da demanda no Estado inteiro, sendo que existe um Marco que prever isso. Também falou da Equatorial Energia quanto as oscilações; segundo ela, seria importante chamar a empresa para esta responsabilidade, e ter mais um ente para dialogar. Afirmou que a regionalização e a regularização seria bom para todos. Explicou que a regularização é de responsabilidade da ARCON, mas a Prefeitura tem obrigação de fiscalizar a concessão. Finalizou sugerindo que a Companhia deveria realizar um superdiagnóstico do que está acontecendo e divulgar pelos meios de comunicação; assim como fazer com que o Governo do Estado faça o investimento mais rápido. Se a concessão é da Prefeitura, o governador pode entregar de volta, no entanto, o governo Municipal quer a privatização, mas o serviço público é melhor para população, mas precisam cobrar do governo Estadual. A senhora **MARÍLIA CONTENTE**, engenheira civil e responsável pelo acompanhamentos das obra em Santarém, mostrou e detalhou através de slides, o sistema de ampliação e melhorias do abastecimento em Santarém, registrando todas as obras que estão executadas em Santarém. Após a explanação da senhora Marília Contente, foi dada a palavra ao senhor **CORONEL ANTHENOR**, representante do Centro Regional de Governo, o qual agradeceu o convite e parabenizou ao povo santareno pela luta e a presença do senhor De Angeles nesta audiência. Destacou que acompanham o trabalho e a dificuldade da questão, ressaltando que se espera que, de forma ordeira e cordial, chegue-se a um consenso. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** disse que é válido os parabéns, mas afirmou que a população quer a resolução do problema da água. Disse que não vai adiantar falar do que vai ser feito, sendo que muitos bairros ainda permanecem sem água. Enfatizou que no momento a população quer que a problemática seja solucionada. O senhor **DE ANGELIS**, presidente da COSANPA, explicou que estão perfurando o poço da Salvação e devem terminar em vinte dias. Destacou que é triste, mas não vai mentir. Afirmou que vão continuar com o rodízio para que os bairros tenham água, e continuar com dois caminhões pipa para as região. Na oportunidade, falou que seria bom mais um caminhão pipa, e quem tiver um caminhão disponível, solicitou que encaminhasse a informação a Companhia; também alocaram umas caixas de água para os bairros, e que são soluções paliativas para este período de contingenciamento. Relatou que feito a perfuração do poço da Salvação vão seguir para o da Elcione Barbalho, pois não tem outro maquinário para poços profundos no estado

que tenha condição de perfurar mais de 200 metros. Disse que tentaram trazer mais um, mas não foi possível, também, por causa da desapropriação do local destinado ao poço do Bairro Elcione, tiveram que ir perfurar o poço do Bairro Salvação, o qual dá a previsão de conclusão em 20 dias. Ainda, registrou que estão aguardando a chegada dos filtros, pois sem o filtro o poço fica inoperante. O senhor **SÉRGIO MELO**, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo - SEMURB, registrou que a gestão do contrato é de responsabilidade da Prefeitura, e que existe uma limitação da atuação do Executivo já que o contrato é estatual. Relatou que em 2018 a Prefeitura assumir as áreas em que a COSANPA não atuava, mas foram impedidos. Enfatizou que não existe uma forma da Prefeitura assumir com recurso próprio, dependem de parceria, e que essa seria a política que o Município estaria disponível de fazer. Relatou que as áreas que a prefeitura assumiria, por meio de parceria com empresas privadas, foi uma promessa de campanha do Prefeito Nélio Aguiar. Registrou que sempre notificaram a COSANPA quanto a esta problemática da falta de água nos bairros, informando que a SEMINFRA e SEMURB disponibilizam de carros pipas. Recordou que já passaram quatro meses graves, em que 80% da cidade estava sem água, e parte da população não sabia que estava tão grave assim, mas nesse tempo a doutora Flávia Carpegiani esteve indo de casa em casa conversar com os moradores. Concluiu informando que a SEMURB está à disposição. O senhor **DOUTOR RAFAEL**, consultor jurídico da SEMURB, registrou que receberam o contrato vigente que foi firmado pela gestão anterior em 2013, que vai viger até 2033, o que deveria ser bem esclarecido. Disse que foi promessa de campanha do Prefeito tentar resolver essa questão, o qual ajuizou uma ação pertinente, anexada a uma ação civil pública desde 2016, e essas duas ações andam juntas. Relatou que o juiz de Santarém recentemente informou que o contrato não atendia a contento o município e rescindiu o contrato; ainda, tentaram um projeto piloto em dois bairros, Floresta e Vitória Régia, e foi uma sucesso. Registrou que contrataram uma empresa para gerir esse sistema e funcionou a contento, só que no mesmo período o Estado, através da COSANPA, manejou recurso e devido a decisão do juiz, o projeto foi derrubado no Tribunal, e desde então a gestão do contrato voltou a Companhia. Disse que o Poder Executivo adota as ações necessárias e faz a sua parte de fiscalizar e cobrar, porque o contrato está sendo discutido em juízo. Em seguida, abriu-se a palavra aos vereadores. O vereador **ERASMO MAIA (UNIÃO BRASIL)** elogiou a presença do gestor da Companhia na audiência o que, segundo ele, não aconteceu em audiência anteriores, mostrando a diferente. Relatou que há um clamor da população para trazer a COSANPA para estar mais próxima da população, e que é necessário estarem integrados com os problemas locais. Questionou sobre a distribuição de água, se é integrada ou separada, pois quando acontece um problema afeta toda uma população e várias regiões. Disse que o sistema parece ser inadequado em vista dos bairros da cidade terem peculiaridade. Relatou que a região oeste da cidade é um pouco distante, separada pela Cuiabá, e que a cidade tem suas diferenças, cresce muito por intermédio de ocupações, e não tem como controlar. Registrou que é preciso que observem essas questões, e possam perceber que os microssistemas são bons e ao mesmo tempo complicados, porque as vezes se aproveitam para vender nos bairros, e não se ver um controle, além de vários elementos que não contribuem com isso, seria uma questão complexa. Informou que houve uma reunião em Alter do Chão em que foi informado que a área vai receber saneamento, o que vai ocasionar que o abastecimento de água fique 100%, mas, segundo ele, vai ter gente que vai atrapalhar e não é por falta de diálogo. Falou que é importante que essas informações possam de certa forma ter precisão, pois acredita que podem resolver o problema. Ainda, registrou que o Município tem um compromisso de colocar essa pauta o plano de saneamento, o qual, hoje, está pronto para ser votado. Disse que devem procurar os membros das comissões pertinentes e na próxima semana ou antes do final do mês colocar o projeto em pauta para ser votado, para que Santarém tenha um instrumento de controle social e possibilidade de investimento para essa área necessitada da cidade. O vereador CARLOS MARTINS (PT) solicitou que pudessem fazer uma inversão de falas para ouvir, primeiramente, a população e no final, abrir para quem quiser se pronunciar. Pela ordem, o vereador ANGELO TAPAJÓS (REPUBLICANOS) informou que conversou com a senhora valquíria, e que vai estar

com o deputado Fábio Freitas; na oportunidade, disse que pretende levar a ele a contas de cada morador para encaminhar ao Governador do Estado e fazer formalmente a situação do Bairro Salvação. Em seguida, o presidente acatou a solicitação do vereador Carlos Martins e passou a palavra aos inscritos. O senhor **PADRE ADVENTINO** registrou que estão ainda construindo uma sociedade, e as críticas em uma sociedade democrática são bem-vindas. Ao dirigir a fala aos vereadores, afirmou que acreditaram no parte política deles, de sentir as dores do povo, denunciando a situação precária. Relatou que ao realizar visitas às famílias da grande área do Santarenzinho, percebe a ausência da água, que é uma luta que já vem sendo travada desde os anos 80. Destacou que é uma situação urgente, não apenas por falta de água, mas também poeira que afeta a saúde da população. Enfatizou que estão aqui para denunciar, relatando que no dia 16 de setembro estiveram na rua reivindicando os seus direitos, mas enviaram policiais. Finalizou pedindo que urgentemente possam resolver o problema de água. O senhor **CARLOS PEDROSO**, morador no Elcione Barbalho, relatou que vivenciam uma situação crítica de não ter água para tomar banho. Disse que reconhece o investimento da COSANPA em Santarém, mas suspeita que esse investimento não seja planejado; segundo ele, tem visto a ampliação da rede de distribuição de água e troca das redes de amianto, reconhece que a rede de esgoto tem sido ampliada, mas faz um questionamento do porque da rede de esgoto implantada no centro da cidade, onde não falta de água, não receber os hidrômetro, mas se pretende instalar no bairro do Elcione Barbalho que já tem problema com água. Questionou e criticou sobre a concessionária não saber o PH da água, o que tem acarretado uma demora nos serviços, e que a situação seria falta de planejamento; também reforçou que a questão do almoxarifado se faz necessário, e que em pleno 2022, ainda estão dependendo de Belém. Relatou que o carro pipa de 8 litros abastece apenas 8 casas, e que são esses questionamentos. Finalizou destacando que isso não pode acontecer, e que precisam da força de todos para resolução da questão. A senhora Professora **FÁTIMA REBOUÇAS**, moradora do bairro Aeroporto Velho, disse que é testemunha do que não presta no abastecimento de água, disse que mora desde a década de 80, e há quarenta anos depois, a água está ainda mais complicada. Relatou que o carro de pipa não resolve, pois serve apenas 4 famílias, sendo que o bairro Aeroporto Velho apresenta 10 mil famílias. Registrou ainda que já pagam muito caro com energia elétrica, e o hidrômetro não seria de agrado. Sugeriu a criação de um poço de alta profundidade para cada área. Por fim, pediu ao presidente da COSANPA que seja respeitada o clamor do povo. O senhor **JOÃO BATISTA** falou que deveriam voltar para suas Casas com informações necessárias, só lamenta que as informações não sejam tão prioritárias. Solicitou aos vereadores que fiscalizem as obras, porque tem uma empresa que presta serviço à concessionária, mas é um trabalho de péssima qualidade. Disse que sabe disso porque trabalhou na empresa em 2020 e 2021, onde era responsável de entregar as frentes de serviço. Deixou a denúncia e pediu ao Ministério Público a suspensão dessa empresa, pois disse que observou várias pessoas fazendo gambiarra, o que ocasionava o rompimento de canos, sendo que as valas abertas não eram compactadas, dessa forma, o serviço da Prefeitura ia por água abaixo, pediu a senhora Flávia Carpegiani que fiscalizasse a denúncia. O senhor **VALTER LIMA**, morador do bairro da aldeia, deixou o seu repúdio aos vereadores que não se fizeram presente na sessão. Relatou que mora há 45 anos no bairro da Aldeia, e que o seu pai tem um açougue que necessita de água para lavar os equipamentos, de forma contrária, recebe multa. Questionou sobre a punição para quem deseja furar poço, questionando se tem uma lei, pois não podem furar que a COSANPA vem multar. Quanto a privatização, disse que vão sucatear a Companhia para vender por um real, o mesmo que aconteceu com a empresa Celpa. Disse que não ter água é ruim, e não está sendo fácil para ninguém. O vereador Ronan Liberal Júnior disse que tem vereadores atuando em regiões da várzea, por isso, a ausência na audiência. O vereador **JK DO POVÃO (PSDB)** destacou sobre a fala do senhor João Batista e que vai investigar a denúncia para ver se isso está acontecendo. O vereador **ENF. MURILO TOLENTINO (PSC)** disse que é um a pauta de importância, e que foi feito investimentos, mas se continua padecendo com falta de água. Relatou que entendem que o contrato é com o Estado, mas dizem que o município que tem o poder de fiscalização, e o advogado diz

que não podem se envolver porque é do Estado, o que deixa confuso. Ressaltou que, o que foi falado pelo João Batista é grave, que é necessário investigar e ver a sua veracidade. Comentou que viu colocarem prazos e vai cobrar. O vereador **DOUTOR ANDREO RASERA (MDB)** registrou que, se cada governador tivesse feito um pouco pela COSANPA, não estariam passando por essa calamidade. Destacou ser impossível viver sem água, mas mesmo tendo um aquífero, padecem pela falta de água. Cobrou eficiência do Executivo quanto o esgotamento e saneamento. Destacou que tem uma lei em curso que dá à COSANPA a regionalização. Segundo ele, tem 23 poços e cada um tem um tipo de especialidade. Registrou que há uma lei tramitando que se busca efetivar a política pública de saneamento e criar a agencia reguladora. Argumentou que a ARCON tem que ser fiscalizada pelo município, relatando também, que o Prefeito Nélio Aguiar foi ao judiciário mas não teve sucesso. Finalizou registrando que se a COSANPA for eficiente terá o apoio da população. O vereador **GERLANDE CASTRO (PSB)** parabenizou os pares presentes, ressaltando que, onde tem um vereador todos estão presentes. Disse que o vereador Andreo Rasera colocou bem, se os governadores tivessem colocando um pouquinho na COSANPA, não estaria passando por isso. Destacou que lamenta e fica triste com a situação, mas que não vai culpar uma diretoria, todavia, deve culpar os governos estaduais; segundo ele, o Governador Hélder disse que iria direcionar o mandato para o saneamento básico do Pará, portanto, espera-se que melhore para assim darem resposta à população. Registrou que o Bairro Salvação esta padecendo que, além de não terem água, ainda entope a bomba que leva as fezes. Pediu sensibilidade à população e aguarda que a situação melhore. O vereador **ERLON ROCHA (MDB)** falou que nesta campanha eleitoral, ao caminhar em vários bairros da cidade, escutou a reclamação da falta de água. Enfatizou que acredita na promessa do Governador que até o final de 2023, a COSANPA conseguira concluir 90 % do seu trabalho. Como dito pelo presidente da Companhia, está sendo investido um poço, mas sabem que havia dois poços rasos que duraram pouco e o recurso foi perdido. Registrou que os governadores passaram e não olharam para Santarém, e agora com o governo Hélder Barbalho, a COSANPA está recebendo recurso para melhorar e acabar o problema de falta de água em Santarém. Concluiu também sugerindo a implantação do almoxarifado e de bombas reservas para que, quando houver problemas, possam de forma mais rápida resolver as demandas. A vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** destacou que precisam entender que a população precisa da solução, que não é fácil ficar sem água, tem que se colocar no lugar das pessoas, não tem dúvida do trabalho da COSANPA, mas precisam de celeridade do serviço para suprir as necessidade da população. Quando se fala do almoxarifado, enfatizou que precisam da regionalização da companhia, de levar ao Governador a grande necessidade disso. Pediu que a COSANPA possa se aproximar mais da população que merece ser informada, e se tiver informação em tempo hábil é melhor, a Casa está à disposição de todos. O vereador **CARLOS MARTINS (PT)** comentou a importância desta audiência porque é possível ouvir a realidade que a população passa diante da falta de água. Destacou que chama a atenção a questão de que a política de saneamento é municipal, e que estão na Casa com um projeto para regular essa política no município. Argumentou que, se é municipal, é de responsabilidade do Poder Executivo, a COSANPA é a prestadora de serviço, e quem é gestor do contrato é a SEMURB. Destacou que precisam regularizar e incluir todos os bairros, mas isso ainda não é possível, porque a concessionária ainda não cobre todos os bairros, é preciso chegar a universalização. Disse que tem que haver financiamento, na política tem que ter participação do Conselho, e estabelecimento de metas. Chamou atenção da regulação, citando que é a ARCON que faz, mas a SEMURB tenta fazer, mas precisam de uma reguladora municipal, enfatizando que, quando se tem a concessão tem que ter a fiscalização. Explicou que querem algo além do almoxarifado, ter gestão autônoma, ter recursos, também a questão de uma administração política, pois falam de água potável que reflete na saúde, turismo, economia etc. Destacou que se espera que saiam com medidas concretas. O senhor **EMIR AGUIAR**, Secretário Municipal de Governo, disse que o governo tem dois caminhos a seguir: o destrato de forma amigável ou a municipalização de assumir, através de um processo licitatório ampla com distribuição, que não foi possível como falou os representantes do setor jurídico, perderam na instância para o Estado,

agora o que resta é o cumprimento do contrato, fiscalizar, e junção de forças entre Câmara, Executivo Municipal e movimentos sociais. Sugeriu parceria com representantes da Assembleia Legislativa do Pará - ALEPA para tentar fazer essa municipalização, caso não tenha êxito, fazer o que estar sendo feito. Disse que o vereador Biga Kalahare foi feliz ao comentar sobre a importância do almoxarifado; ainda, destacou da solicitação do presidente quanto a necessidade de aquisição de carros pipas para atender esses paliativos; por fim, falou das denúncias do senhor João Batista, destacando que é importante verificar com o autor da matéria. O vereador **JK DO POVÃO (PSDB)** agradeceu as lideranças dos bairros presentes, e registrou que os vinte e um vereadores têm feito seu papel, cobrando em favor da população. Destacou que fica triste com depoimento como da dona Valquíria; segundo ele, também falta acompanhamento da população nesta Casa. Disse que os vereadores tem feito sim, que foi em Belém pedir ao Governador o almoxarifado para Santarém, explicando que a execução é com o Executivo e o Governo Estadual. Afirmou ser contra a terceirização, enfatizando a necessidade de priorizar e dar autonomia à COSANPA, sem depender de Belém. Registrou que tem visto piora na situação da falta de água nos bairros da cidade, por isso, deseja ouvir que os serviços iniciem em 20 dias e com 40 dias para ficar pronto. Enfatizou que sabem a dificuldade do povo, e que o papel da Casa tem sido feito. Disse que a população não passa sem água nas torneiras no natal, pois acredita que até dezembro as obras estariam concluídas, e aguarda e confia porque é uma causa de todos. Agradeceu a direção da COSANPA, vão continuar cobrando. O senhor **MANUEL PIRES**, movimentos sociais, registrou a necessidade de encaminhamento imediato a proposta da conclusão do poço dos Bairros Salvação e Alcione Barbalho; também a avalição do trabalho de equipe da CONSAPA em Santarém; amplie o serviço de carro pipa; leve em consideração a proposta da captação de água dos rios; melhora no atendimento do abastecimento que leve em consideração a setorização dos poços por áreas, e que a gerência vá até os bairros para expor e esclarecer os problemas e soluções; também sugeriu que a gerência da COSANPA retire os débitos dos meses em que os bairros ficaram sem água ou que haja uma negociação. Finalizou pedindo uma agenda com o Governador do Estado com as lideranças de Santarém. O presidente da COSANPA, senhor De **ANGELIS**, agradeceu a todos, registrando que teve apoio da Casa e que estarão à disposição. Disse que está aqui para servir a população, e entenderam que são mais fortes juntos, por isso, estarão buscando os carros tanques com o Poder Executivo, e estarão tentando entrar em contanto com a contratada, pois não compactuam com erros. Relatou que tem pessoal de ouvidoria, controle interno, e quando houver reclamação para que procurem a COSANPA, também tem o 0800. Registrou que criaram o maior programa de pagamento de conta de água, que são 20 metros cúbicos, em que famílias até 5 pessoas se abastecem, se tiverem dentro do padrão com o cadastro no CadÚnico. Também destacou que a população tem como ter a conta quitada da COSANPA, que hoje tem a tarifa mais barata. Registrou que, com dois poços acredita que vão conseguir da conta. Finalizou registrando que o Governador disse que é o ano do saneamento, e que estarão aqui para trazer soluções, pois a COSANPA não tem culpa, a culpa é de todo um contexto. Por fim, o presidente RONAN LIBERAL JÚNIOR (MDB) espera que as demandas sejam acatadas para que chegue água a todos. E para constar, mandou lavra a presente ata que vai assinada por quem de direito e em anexo a frequência dos presentes.

FREQUÊNCIA DA AUDIENCIA PÚBLICA COM A COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ - COSANPA PARA TRATAR DO PROBLEMA DA FALTA DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.

Realizada no dia 13/10/2022, autor: vereador JK DO POVÃO (psdb)

NOME/INSTITUIÇÃO

Antonia Padilha Morão - Ass. Com. S. Sebastião e Centro
Jorge A. M. Santos - São Sebastião
Roriane Lutina dos S. Vieira
Edifza da Silva Portela
Eugenio Vargas - Area Pastoral Santa Paulina
João Rianu Vinhote Pereira bairro conquista
Clebson Carlos Barroso Conquista
[illegible]
Rosinete Xavier Pereira - Parog. Rosário - Santarenzinho
Antonia G. Almeida - Santarenzinho
Pedro Rodrigues de Souza - Paróquia N. Sra. do Rosário (STARZINHO)
Pe. Adventino Nandus - Paróquia N. do Rosário (Santarezinho)
[illegible] - CASA AZUL.
[illegible] Conce Ortiz.
Valvaci da Cruz Gabor
Walde Matos Jr. P. Samuel.
Emanuel [illegible]
Anthenor Nascimento de Oliveira - CREBA.
Walter José da Silva Machado
Jonas Gama Pinto
João Batista R. de Oliveira.
Claudio Luce Santana.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Rogério P. Batista.
Luciano Launs.
Alberto Nogueira
WANDERCLEY NASCIMENTO DA SILVA.

Nazareno José F. de Lima Pereira -
Angelo Gaggajos
Bico Kalahari
Elias Mathias Lourenço - Eleonor Barbosa
Raphael Santos Fa[illegible] Conselhos Jurídicos SEMURB
Mª Rosimar R. Palheta
Maria Durvalina Rodrigues Sena
Manoel Batista Pires
Alexandre Alves de Sousa AMBP
EUCLÁDIO ROCHA SILVA
Arnaldo Batista Pires IARESA
Istelina Maria Ferreira
Sirio de Sousa Cardoso
[illegible]
Charles Wallson A. de Benito
Genaro Ferreira
Eliana Maria Fernandes Carvalho de Oliveira
Elizabeth Mendes
Ediane dos S. Cardoso
Madson José de Sousa Santos
Manoel Edinio Silva
Marcos Rodrigo V. da Silva
Valdemiro Silva dos Santos
Anna Kelly dos Santos Silva
Rosinalva Araujo Magno
Edmundo [illegible]
Vanda Lena dos Santos Sousa
Erasmo [illegible]
[illegible]
Othon Vinholte
Patrícia Macedo Dolzani
[illegible]
Emi Agua
Marcio dos Santos Rodrigues

Nazaré Paz Sousa,
[illegible]
Aída Granita C. Brandão
Inês Costa Pinto
[illegible]
Wollem Joyu Gab. Vera Alba.
Otonjorge de Sousa Cordoso.
Mª do Carmo M. Lima
[illegible]
Maria de Fátima Rebouças de Aguiar
Adelino Wendel dos S. Pereira

Carlos Silva - VEREADOR
Luciana P. Mota
Maria de Fátima Rebouças de Aguiar

1. José Eduardo Souza Tapajó BR. MOVO BORJOTE
2. Sabrina Marques de Oliveira – Encibra
3. Rosalia Ord. Pala Rocha – ENCIBRA.
4. Marcus Vinicius Vinente Viana – ENCIBRA
5. Denise Marsala – Consórcio Alter. 9915008
6 Natália Farias dos Santos – Consórcio Alter
7 VITOR MIRANDA T. G. DE OLIVEIRA – ANKARA
8 Maria Luiz Dolzane Reis Paroquia N. Sa. do Rosário
9 Marinete Garcia Moreira (Elcione Barbalho)
10 João Gonçalves P. de Almeida (VICE-PRESIDENTE – ELCIONE BARBALHO)
11 Antonio Carlos Pedrosa (Elcione Barbalho)
12